

Sobre a premiação

A Comissão de Seleção e Prêmio Portal EMDiálogo assumiu a difícil tarefa de fazer a seleção dos vídeos que se destacaram como expressão sobre a proposição temática “Escola sem Muros”, dentro de um amplo universo de inscritos. Buscou-se garantir a diversidade de visões sobre o tema e de formas de abordagem sobre o mesmo, priorizando àqueles que mais se aproximavam de uma experiência dos(as) estudantes e menos de um discurso de trabalho escolar.

Selecionar apenas quatro vídeos para serem premiados dentre este rico panorama foi o segundo desafio. Os filmes premiados foram escolhidos baseados na originalidade e no talento em criar imagens que criticam e ao mesmo tempo constroem um outro olhar sobre a educação. Eis então:

+ 30 Anos destaca-se pelo caráter experimental e pelo trabalho de câmera. O filme constrói sua narrativa de forma original, sem uso de fala, produzindo sentido através da montagem, e nos revela uma dada realidade escolar, com suas grades, cercas e câmeras de vigilância. O filme faz uma crítica à falta de individualidade de estudantes e professores(as), que nesse contexto são apenas parte de um gráfico estatístico.

Meu Lar apresenta um lindo rap, especialmente feito para o filme e para o festival. A música junto com as imagens expõem vários aspectos da escola que, nessa visão, contribuem para a vida desse estudante. Com o formato de videoclipe, o vídeo abre ainda a discussão do que seria do futuro sem a escola. Na voz de seu compositor: “Uma escola sem muros, será que afeta meu futuro? Se isso não fosse metáfora, o jogo sim seria duro”.

Mundo de Lá Aqui Dentro se sobressai por ser um documentário que não se priva de um trabalho de encenação diante da câmera fixa em um único ponto de vista. O “discurso pronto” cede lugar aos silêncios e inquietações espontâneas de meninos e meninas que, com coragem e honestidade, apontam como a escola é um reflexo da sociedade do lado de fora.

Um Sonho de Aprendizagem mostra um roteiro bem trabalhado e demonstra conhecimento de cinema ao reproduzir a estética do cinema mudo, especialmente o ritmo dos filmes de Chaplin, encarnado aqui em uma ótima representação. Uma ficção com humor, onde o personagem sonha com um prazeroso mundo de conhecimento do lado de fora e ao despertar ainda ganha uma nota boa na prova. Cabe destacar a ótima participação do professor.

A Comissão registra também duas menções honrosas a expressões poéticas que oferecerem novas versões do que poderia ser uma escola sem muros.

Libras – Só Sei Dançar com Você destaca-se pela delicadeza e simplicidade. Com um belo muro de *background* os jovens “cantam” por meio da linguagem de sinais, praticando uma escola sem muros.

Meu Espaço merece menção pela maneira como foi editado e pela originalidade em incluir o entorno com suas paisagens, monumentos e ferros velhos nessa visão de escola sem muros. A caminhada até a escola é também educativa e constitui o conjunto importante de conhecimentos que a aluna já leva para a escola.

**Ana paula Abreu
Maurílio Martins
Roberta Bonisson
(Comissão de seleção e prêmio Portal EMDiálogo 2014)**